

HBDF CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL E BANCO DE SANGUE PASSAM POR REFORMA

JORNAL DE BRASÍLIA

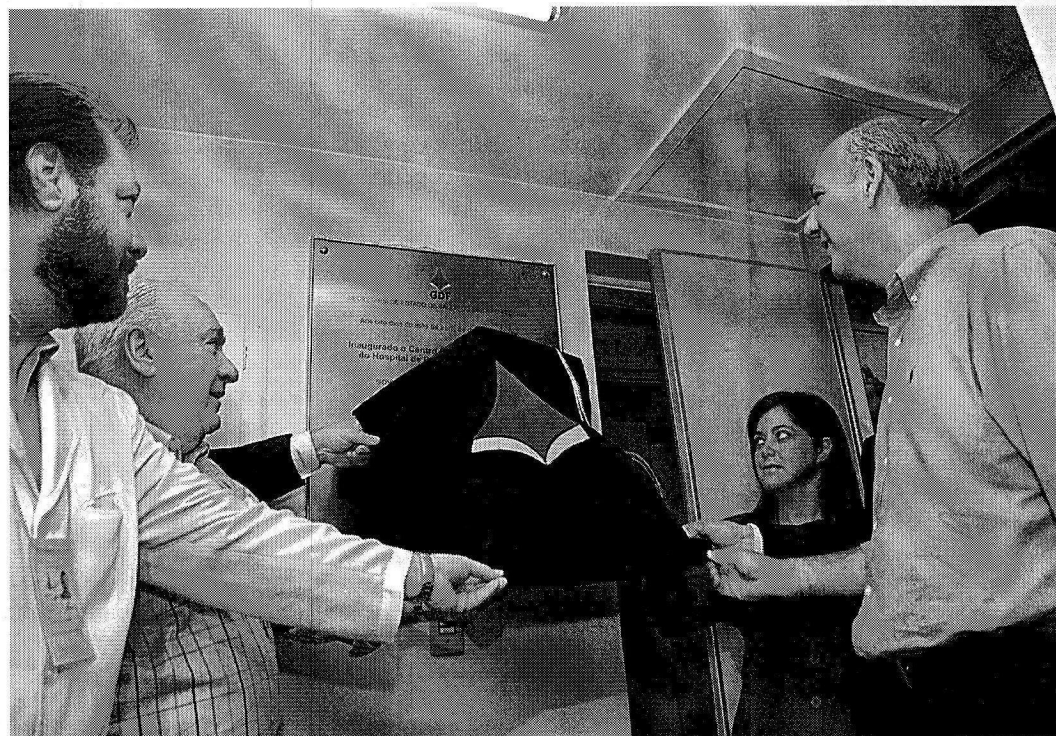
Espaços novos no hospital

Da Redação

Os pacientes do Hospital de Base de Brasília (HBDF) ganharam um Centro Cirúrgico Ambulatorial e um Banco de Sangue novinho em folha. O governador José Roberto Arruda entregou, ontem, os dois espaços totalmente reformados. O hospital está passando por uma obra grande e alguns andares já foram entregues.

Há 34 anos, a servidora da Saúde Maria de Nazaré Petrucci sonhava com a reforma do Banco de Sangue que, segundo ela, era inadequado para o tipo de serviço oferecido. "Tinha paredes mofadas e infiltrações. A reforma era imprescindível. Agora, podemos dizer que o banco de sangue está preparado para atender melhor a população. A sociedade agradece", afirmou Maria de Nazaré. "Sem esse banco de sangue o hospital não funciona direito, isso é mais um passo em direção a uma saúde pública de qualidade", apontou Arruda.

O novo espaço tem, a partir de agora, área ampla, com 518 metros quadrados, conta com sistema climatizado e cinco laboratórios, como de coagulação, hematoterapia e hematologia. A sala de transfusões tem oito cadeiras reclináveis e uma capacidade para realizar de 250 a 300 procedimentos por mês. A chefe do Banco de Sangue do HBDF, Margarete Barbosa Daldegan, também comemorou a reforma do local. De acordo com ela, o hospital é referência para diversas doenças onco-hematológicas. A reforma começou em maio e cus-



ROBERTO RODRIGUES/GDF

■ ARRUDA, DURANTE ENTREGA DAS OBRAS: "O TRABALHO PELA SAÚDE DEVE SER PERSISTENTE"

"Tinha paredes mofadas e infiltrações. A reforma era imprescindível"

MARIA DE NAZARÉ PETRUCHELLI,
SERVIDORA DA SAÚDE

tou R\$ 935 mil.

O Centro Cirúrgico Ambulatorial vai diminuir a demanda de pequenos e médios procedimentos. Com a refor-

ma, de R\$ 130 mil, o centro cirúrgico central será utilizado para cirurgias de maior complexidade. O local tem 195 metros quadrados, três salas cirúrgicas, uma de recuperação, dois vestiários, um posto de enfermagem e uma secretaria.

A capacidade do centro é de cerca de 480 procedimentos por mês. "Quase 100% dos pacientes atendidos no centro ambulatorial voltam para casa no mesmo dia. São cirurgias menores. A biopsia de nódulos de mama, por exemplo, pode ser feita no centro. Um diagnóstico precoce evita males piores", esclareceu a chefe do Centro Cirúrgico do HBDF, Edla Fontes Leons.

As especialidades atendidas no centro ambulatorial serão ortopedia, cirurgia vascular,

neurocirurgia, urologia, oftalmologia, proctologia, cirurgia pediátrica e mastologia, entre outras. Os procedimentos necessitam apenas de anestesia local, sem necessidade de internação do paciente, que poderá ter alta no mesmo dia da cirurgia que fizer.

■ Reforma geral

Durante a inauguração, Arruda também lembrou da reforma geral do hospital. O 12º e 13º andares já foram entregues. Agora, as melhorias são realizadas no 9º andar. Até o final do ano, todo o prédio estará pronto. "O trabalho pela saúde deve ser persistente e determinado. O conjunto de medidas é que vai aos poucos melhorar a saúde no DF", analisou o governador.